



Ariele Benites Ortiz  
Cibele de Souza Sanabria  
Fernando Martinez Prieto  
Gabriel de Oliveira Gonçalves  
Luan Mikael Villa Ojeda  
Ronaldo da Silva Correa

## RESUMO

Em meio ao aquecimento global que o mundo está presenciando e diante das consequências que os povos já estão experimentando é necessário tomarmos atitudes sobre esses fatos para que possamos chegar a soluções rápidas para manter a preservação da vida no planeta. Diariamente está sendo divulgado em todos os meios de comunicação a gravidade do problema e as necessidades urgentes para que possamos minimizar os efeitos catastróficos que já estão acontecendo e os que estão por vir em consequência dos problemas ambientais causados pela ação humana. Refletindo sobre essas questões consideramos que um dos grandes problemas que o planeta enfrenta é a produção de todo tipo de lixo e o descarte de forma incorreta. Entre os maiores produtores de lixo eletrônico estão a China com 10,1 milhões de toneladas, EUA com 6,9 milhões de toneladas, Índia com 3,2 milhões de toneladas, Japão com 2,5 milhões de toneladas e Brasil com 2,1 milhões de toneladas. Como podemos perceber, existe uma produção de lixo eletrônico em grande escala e é necessário pensarmos no descarte desses materiais com responsabilidade, pois apresentam componentes de difícil decomposição pelo meio ambiente agravando a situação. Com base nessa problemática pensamos em reutilizar ventiladores descartados na reforma escolar para transformar energia cinética das correntes de ar em energia elétrica útil produzida pela diferença de potencial causada pela variação do campo eletromagnético trabalhando de maneira interdisciplinar as competências de Física, Química, Biologia e Matemática vivenciando o protagonismo estudantil nas causas ambientais.

**Palavras-chave:** Energia renovável, Interdisciplinariedade, Lixo eletrônico.